



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 10 DE JUNHO DE 1967

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## DIA DA RAÇA—DIA DE PORTUGAL

O Dia 10 de Junho, aniversário da morte de Luiz Vaz de Camões, o príncipe dos poetas portugueses, ocorrida em Lisboa naquele fatídico ano de 1580, foi desde há muito decretado como a data precisa para comemorar os feitos valorosos do peito ilustre Luzitano.

É assim que, dentro de horas, na Capital do Império, serão evocados e condecorados todos os nossos heróis contemporâneos—aqueles que da lei da morte se vão libertando—mercê da coragem, do valor, dos sacrifícios incontáveis, com desprezo da própria vida, que suportaram pelas inóspitas terras do Ultramar defenderem e confirmarem a integridade da Luzitânea, esta ditosa Pátria minha amada.

Morro com a Pátria, foram as últimas palavras do Herói de Ceuta, da Índia e de Macau, do imortal Cantor de “As Armas e os Varões assinalados que da Ocidental Praia Luzitana passaram ainda além da Taprobana”, daquele que foi um dos maiores, se não o maior poeta mundial, ciciadas ao ouvido de sua velha mãe e do seu único amigo, o escravo António, aquele afeiçoado Jau que trouxera do Oriente distante e agora percorria Lisboa, a ocultas, mendigando os poucos alimentos necessários àquele que para ali jazia, abandonado, naquela pobre casa da Calçada de Sant’Ana, onde miseravelmente faleceu, depois de ter suportado durante os 56 anos da sua atribulada existência as maiores injustiças, os maiores sofrimentos e os maiores desgostos, dentre os quais avultam, indubitavelmente, a ingratidão de D. Sebastião I escolhendo a Diogo Bernardes para cantar a sua futura vitória no Norte de África e a notícia que recebera em Lisboa do tremendo desastre de Alcácer Kibir, onde perdemos a fina flor das hostes portuguesas e, com ela, a independência de Portugal.

Ao seu génio imortal, ao irrequietismo da sua mocidade, à profunda paixão que nutria por D. Catarina de Ataíde—a sua Natércia—aos melindres que estes amores causaram nas filhas de D. Álvaro de Souza e do segundo Almirante D. Francisco da Gama, á inveja, ao despeito e á perversidade de muitos dos seus mediocres contemporâneos, ao ódio traiçoeiro de Jerónimo Corte Real e Pedro d’Andrade Caminha, às permanentes intrigas forjadas na Corte, deve Luiz de Camões todo o infausto da sua vida, tão mal compreendida e apreciada por D. João III e D. Sebastião I, os dois monarcas sobre quem pesa a falta do discernimento bastante para separar o trigo do joio!

### IV Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro

#### A Imprensa Regional ao Serviço da Vida Local

Conferência pronunciada pelo Snr. Dr. Avelino de Souza Campos, distinto Advogado em Vila Real, na I Sessão de Trabalhos, em 20—5—67

Proponho-me considerar a Imprensa Regional no panorama sócio-cultural onde essa Imprensa desenvolve a sua actividade com vista a este duplo fim: formativo e informativo.

Antes de mais, devemos dizer que a expressão Imprensa Regional implica fundamentalmente a ideia de localismo. É, de resto, uma ideia que tira a sua vigência duma peculiar forma de vida social restrita a uma limitada parcela do território, com sua paisagem, sua geografia, sobretudo com seus valores humanos e culturais, seus interesses e suas formas de existência, se não diferenciados no conjunto nacional, pelo menos com certos particularismos assinaláveis por inúmeros pormenores de vida colectiva no seu gregarismo vivencial.

Assinalemos desde já que a vida local se revela por uma forma excêntrica da relação social. A vizinhança afirma-se aqui como um facto social da maior relevância porque os aspectos sentimentais, importantes sempre na vida de relação, resultam primordialmente da proximidade no espaço

e do paralelismo de interesses. A vizinhança e todo o circunstancialismo que o envolve, os sentimentos, o trabalho, as aproximações afectivas, a permuta de favores, gera uma certa forma de estabelecer relações de conveniência.

As pessoas conhecem-se e estimam-se pelo que na realidade são e não pelo que parecem ser.

Os vínculos sentimentais e afectivos tornam-se aqui mais estreitos porque o cenário social é muito mais reduzido. O papel que cada um desempenha deixa sempre ver por baixo das meras aparências, o homem autêntico, nas suas grandezas e nas suas misérias.

Pelo contrário, nas grandes cidades, a vida de relação social é concêntrica, por isso Miguel Unamuno dizia que as grandes cidades despersonalizam.

A vida local leva o homem a dar-se à comunidade; a sentir que faz parte dela, que é um dos seus elementos, porventura um dos seus motores. Não é um número. Aqui, o homem aceita uma missão. E pouco importa que essa missão seja modesta ou destacada.

Cumpra-a com o mesmo espírito de servir.

Creio que foi Taine quem fez a observação de que a maior parte dos génios franceses ou eram aldeões ou filhos de aldeões.

Também o crítico e sociólogo italiano Guilherme Ferrero reconhecia que era nas pequenas cidades da Grécia antiga, da Itália do Renascimento e da Alemanha do Século XIX onde floresciam os grandes espíritos.

Para além do que há de contingente e até de divergente na formação de certos tipos de cultura, há que considerar antes de tudo que todas as culturas resultam de certos factores sociais, psicológicos e até telúricos. De qualquer forma, a cultura é um património social. Para ela contribuem a religião, as ciências, as artes, as instituições, os costumes, as tradições, as formas de viver. A raça e a terra, são também condições de cultura.

Mas o que importa para o nosso propósito, é estabelecer o quadro de valores naturais e humanos dentro do qual a Imprensa Regio-

(Continua na 4.ª página)

### MAIS UMA DATA MEMORÁVEL

Não se tem poupado a esforços nem canseiras o ilustre primeiro Presidente da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, o DR. FERNANDO MOREIRA RIBEIRO, para que atinja o maior brilhantismo a próxima inauguração do nosso moderno, belo, amplo e bem apetrechado Posto Clínico.

Ao seu transbordante entusiasmo, á sua dedicação, ao grande prestígio que o impõe á consideração dos nossos Governantes, ficará a dever esta nossa encantadora Terra a subida honra de receber adentro dos seus muros, e pela 1.ª vez, a visita oficial de Sua Excelência o SR. ALMIRANTE AMÉRICO DE DEUS RODRIGUES TOMAZ, o nosso bondoso e amado Presidente da República.

Também nos vão honrar com a sua tão estimada e desejada presença, na tarde do próximo dia 18, os Grandes Amigos de Barcelos—Barcelenses pelo coração—Sua Excelência Reverendíssima o SR. D. FRANCISCO MARIA DA SILVA, o nosso Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, que lançará a Sua Bênção às novas instalações do Posto Clínico, Sua Excelência o SR. PROFESSOR DOUTOR GONÇALVES DE PROENÇA, o Minhoto ilustre a quem SALAZAR em boa hora soube confiar o Ministério das Corporações e o SR. DR. FRANCISCO PESSOA MONTEIRO, o nosso tão querido e prestigioso Governador Civil do Distrito de Braga.

Barcelos em peso, e em especial a nossa digna e honrada massa operária, saberá demonstrar a tão ilustres Hóspedes como calou fundo na sua alma a distinção que lhe foi conferida.

## 18-6-1967

No prosseguimento do plano de reequipamento das instalações médico-sociais do Seguro-Doença, e que incluiu já no corrente ano a inauguração dos novos Postos Clínicos de Setúbal, Figueira da Foz e Olivais-Sul (em Lisboa), tem agora lugar a cerimónia inaugural do edifício destinado ao Posto médico de Barcelos.

O edifício foi construído segundo projecto do Sr. Arquitecto Francisco Pereira da Costa, estando o custo do empreendimento, incluindo o necessário apetrechamento, computado em cerca de 2.000 contos.

A construção desenvolve-se em 3 pisos (cave, rez-do-chão e 1.º andar), com a seguinte distribuição de instalações e serviços:

CAVE—Instalação de aquecimento, arquivo e arrumações.

R/CHÃO—Secretaria e admissão de doentes, sala de espera com instalações sanitárias anexas, salas de injecções e tratamentos para homens e senhoras, consultas de Estomatologia, sala de esterilização, gabinetes para o encarregado e enfermeiro-chefe, lavandaria, depósito de material e ainda vestuários e instalações sanitárias para o pessoal de ambos os sexos.

1.º ANDAR—Salas de espera, arquivo clínico, gabinete de radioscopia com vestiário anexo, consultas de Clínica Médica e Pediatria (esta com sala de espera e ante-câmara privativas), gabinete para o médico-chefe, Serviço Social e instalações sanitárias para médicos e pessoal de enfermagem.

Destina-se este Posto Clínico a garantir assistência a cerca de 13.000 pessoal—beneficiários e seus familiares—sendo o respectivo quadro de pessoal composto por 10 médicos, 6 unidades de enfermagem geral e auxiliar, além do pessoal administrativo e menor indispensável ao bom funcionamento dos serviços.

# IGREJA DA SENHORA DO TERÇO

A Grande notícia das suas obras

É verdade, ainda que continue a parecer-nos um sonho. As grandes obras dos telhados e da sineira desta igreja cidadina serão realizadas neste verão, possivelmente dentro de bem pouco tempo.

Esta a grande notícia que assenta em base sólida. Recebi um telefonema do Senhor Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira pedia-me um encontro na Câmara de Barcelos ou em qualquer lugar.

Esse telefonema e esse encontro proporcionaram-me uma das maiores alegrias da minha vida e do meu apostolado sacerdotal: S. Ex.<sup>a</sup> comunicou-me a magnífica aprovação ministerial (tão rápida) do projecto das obras da nossa igreja na sua primeira fase, e da participação do Governo concedida pelo mesmo despacho.

Tive oportunidade de ver o officio do Senhor Director Geral dos Monumentos Nacionais, com o despacho textual do Senhor Ministro das Obras Públicas, endereçado ao Senhor Doutor Nunes de Oliveira como Presidente da Comissão de Obras deste belo templo, quem há pouco tempo se deslocou à capital por este motivo.

A primeira fase das obras foi orçada em várias centenas de contos. Metade dessa importância está à disposição da Comissão de Obras, acentuava amavelmente o Senhor Director Geral dos Monumentos.

A alegria que nos vai na alma por este extraordinário e brilhantíssimo êxito não pode ficar retida por mais tempo. Por isso me apressei a comunicar a notícia na imprensa local para que todo o público, que nos tem acompanhado com tanto carinho, possa quanto antes desfrutar a mesma alegria e satisfação.

Especialmente os membros da Comissão de Obras, e todas as pessoas que se interessam por este templo barcelense, poderão assim informar-se facilmente do andamento dos assuntos.

O Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Comissão pediu-me para lhes fazer esta comunicação, afirmando que haverá possivelmente uma reunião para marcar em concreto o começo das obras, concluindo que, o que é preciso é trabalhar, fazendo-se apenas as reuniões indispensáveis.

E S. Ex.<sup>a</sup>, com a sua influência e notável valor, com a sua dedicação à causa tão nobre que abraçou, tem trabalhado muito e bem pela nossa igreja. E com que êxitos felizes! Vai prosseguir nos seus esforços para tentar obter, por outras vias, os restantes 50% que ainda faltam.

Será mais uma batalha a travar durante um ou dois meses, segundo afirmou com satisfação, convicto do melhor sucesso.

Como é bom e agradável trabalhar com personalidades desta tempera, deste quilate e deste valor! Graças a Deus que assim é, e Deus nos ajude.

Os barcelenses, estamos muito e muito obrigados a V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor Doutor Nunes de Oliveira, e ao Senhor Arquitecto Sousa Coutinho.

Também, muito penhorados, agradecemos à Secção dos Monumentos Nacionais da cidade do Porto, especialmente ao Senhor Arquitecto Bessa seu Presidente, e ao Senhor Arquitecto Marques de Abreu, que se dignaram executar com relativa brevidade o projecto, os orçamentos etc.

Igualmente nos sentimos profundamente reconhecidos ao Senhor Director Geral dos Monumentos Nacionais de Lisboa, e dum modo especialíssimo ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Machado Vaz, pelo favorável despacho, que se dignou exarar, e que a Comissão de Obras agradecerá oficialmente.

A senhora do Terço, que deseja as suas obras quanto antes realizadas, a todos saberá recompensar.

O REITOR DA IGREJA

# No Concelho de Barcelos

FORAM INAUGURADOS IMPORTANTES

MELHORAMENTOS

Domingo, dia 4, foi dia de festa, no concelho de Barcelos, de uma maneira particular para aquelas freguesias que viram inaugurados vários e importantes melhoramentos.

## Na freguesia da Pousa

Os melhoramentos que foram inaugurados repartiram-se por três das nossas maiores e mais laboriosas freguesias. As iniciais cerimónias tiveram início na freguesia da Pousa, no extremo do concelho, paredes meia com o concelho de Braga. Ali se deslocaram as autoridades administrativas locais: srs. dr. Luís Fernandes Figueiredo, presidente da Câmara Municipal; dr. Mário Cerqueira, presidente da C. M. de Turismo; dr. Manuel Henriques Moreira, presidente da U. N.; srs. José Martins Macedo e Silva, em representação do Director Escolar e António Afonso do Rego, Delegado escolar; dr. Ilídio Nunes de Oliveira e a vereação municipal e demais funcionários srs. dr. João Beza Ferraz, Luís Pedras, Emídio Soares, Bartolo Paiva, eng.<sup>o</sup> Américo Damásio, José Lino Martins dos Santos, Jaime Mascarenhas Sineiro, Carlos Cibrão, António Moreira, José Guedes Encarnação, António Miranda representantes dos jornais locais e diários.

Estas individualidades foram recebidas com grandes manifestações de regozijo pelas autoridades locais srs. Luís Martins Loureiro, João Soares e Manuel da Costa Vilaça, da Junta; Jaime Ribeiro da Costa, regedor, rev.<sup>o</sup> pároco José Loureiro, pelas professoras D. Maria Carolina Dias Pereira, D. Maria Augusta Marques, D. Maria José Sampaio e Silva, D. Maria Teresa Lopes e D. Dalila Rosa Lopes Gomes, que com o numeroso número de alunos, constituíam uma encantadora «guarda de honra» e ainda a banda de música de Oliveira. Foram lançadas à chegada flores, e no ar estrealavam foguetes, enquanto a banda de música se fazia ouvir.

Imediatamente a seguir á inauguração da escola primária, de que se encarregou o presidente da Câmara Municipal, teve lugar uma sessão solene, a que presidiu aquele magistrado, tendo junto de si as autoridades mais representativas da freguesia.

Abriu a sessão a professora D. Dalila Rosa Lopes Gomes, que agradeceu à Câmara Municipal o valioso melhoramento acabado de inaugurar e teve palavras da muita gratidão e de saudade para a memória da grande benemérita sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Lopes Leal, que cedeu o terreno para a implantação da referida escola. Falou depois, com rara desenvoltura e com muito acerto o aluno Joaquim Ferreira Pereira, que foi muito ovacionado e encerrou a série dos discursos o presidente da Câmara.

Entretanto fizeram-se ouvir, em recitativos e danças folclóricas de diversos alunos de ambos os sexos.

Depois foi rezada missa, sufragando a alma da grande benemérita da freguesia, finda a qual foi inaugurado o monumento que ficará a perpetuar a figura inconfundível daquela que em vida só o bem espalhou e de tal forma que, no dizer do ilustre advogado dr. Edmundo Barbosa, se hoje fosse viva teria de estender a mão á caridade pública, porque fazendo caridade, esbanjando o seu rico património e em favor dos mais necessitados, despreendeu-se de todos de bens terrenos e partiu para o Além completamente pobre de bens materiais, mas legando um exemplo de caridade e de amor infelizmente ainda hoje raras vezes seguido por quantos, podendo, se agraram demasiadamente aos valores que possuem.

Findas estas cerimónias, sempre com presença de numeroso público, teve lugar um almoço em honra dos convidados, que foi excelentemente servido no Salão Paroquial por rapazes da freguesia, que deram magnífico exemplo de trabalho e de humildade, eles que a essa hora, poderiam viver outras horas de mais conforto, num do-

mingo cheio de sol e cheio de vida.

## EM AIRÓ

As autoridades dirigiram-se para a freguesia de Airó onde foram aguardadas pela Junta de Freguesia, srs. António Ramos Lopes, Avelino Dias de Carvalho e Joaquim Abrão Gomes pelo regedor sr. Joaquim da Silva Dias, pelo pároco rev. Manuel da Silva Lima, e ainda por outras pessoas de representação social como o prof. dr. Manuel Ramos Lopes, assistente da faculdade de Medicina de Coimbra; dr. Armando do Vale Miranda, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos; pelas professoras sr.<sup>as</sup> D. Isabel da Puzera Pereira da Rocha e D. Georgina Ramos Copes e muito povo. Fazia a guarda de honra o simpático Rancho Infatil de Viatodos.

Após a inauguração e a bênção da escola, teve lugar uma luzida sessão solene, durante a qual falaram os srs. dr. prof. Manuel Ramos Lopes, em nome da freguesia, que se referindo ao significado daquela festa, não deixou de agradecer ao benemérito Augusto Ferreira Gomes, um simpático velhinho ainda presidente, que cedeu o terreno para a construção do imóvel.

O sr. presidente da Câmara Municipal encerrou a sessão com palavras de muito interesse, findo o que se procedeu igualmente á inauguração simbólica da electrificação da freguesia, que teve lugar junto do posto de transformação, que foi benzido pelo pároco da freguesia, tendo cortado a fita o sr. dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

## Em Areias S. Vicente

A caravana oficial seguiu rumo à freguesia da Ucha onde esperou a chegada do sr. dr. Francisco Pessoa Monteiro, governador civil de Braga, que se fazia acom-

Galegos Santa Maria, 5—6—1967.

## CAMPO DE JOGOS DO SANTA MARIA F. C.

Reina grande alegria no laborioso povo desta terra por terem conhecimento de que a Direcção do seu querido Clube, acaba de adquirir o terreno anexo ao parque de jogos para alargamento do mesmo, e que vai já ser entregue a um empreiteiro a terraplanagens, vedação do rectângulo e muros do campo, para que já a próxima época possam dar maior comodidade não só aos seus associados e simpatizantes, como a todos que nos visitem.

Soubemos que a Direcção ao avistar-se com o Sr. Marcelino José Pereira, proprietário do terreno, este disse, não ter necessidade de vender, mas para satisfazer os desejos dos seus conterrâneos e como é para o engrandecimento da sua terra e do Clube, foi com muita boa vontade que resolveu vender o terreno e em condições que deixou todos satisfeitos.

Povo de Santa Maria, só com boas bontades como as do Senhor Marcelino José Pereira, será possível a Direcção dar satisfação aos seus projectos e engrandecer o Santa Maria F. C. que o mesmo é dizer a nossa terra.

Ajudem o Santa Maria. O Clube é de todos e para todos.

## CASAMENTO

Na igreja paroquial realizou-se o enlace do nosso amigo Sr. António da Silva Babelo com a Sr.<sup>a</sup> Lurdes Lopes Gonçalves. A seguir na residência do Sr. António Lopes de Oliveira foi servido um lauto banquete a algumas dezenas de convidados e no final, na casa do Sr. João Gonçalves, para onde os nubentes foram fixar residência, aos mesmos convivas foi oferecido um finíssimo copo de água.

Agradecemos a gentileza do convite.

## NASCIMENTO

No dia 27 de Maio a Sr.<sup>a</sup> D. Emilia Morgado dos Santos Portela, dedicada esposa do nosso prezado amigo, Sr. Aménio

panhado de sua esposa, e cunha sr.<sup>as</sup> D. Aurora Chaves Mourão Pessoa Monteiro e Anélma Chaves Mourão, que, por razões oficiais, não pôde estar presente nas cerimónias anteriores.

(Continua no próximo número)

Tribunal Judicial da Comarca de BARCELOS

## Anuncio

Faz-se saber que por este meio fica notificado o executado FIRMINO DE SOUSA PEREIRA, também conhecido por FIRMINO PEREIRA DE SOUSA, solteiro, maior, operário, residente nos Estados Unidos da América do Norte, em R. D. B. Shickstunney Valley Pa, nos autos de execução de sentença ordinária que lhe move o exequente Manuel da Costa Mano, casado, comerciante da freguesia de Perelhal, desta comarca, de que por despacho de 28 de Abril ultimo, foi ordenada a penhora no direito que o executado tem a 7/56 avos indivisos da casa torre e junto cirado de lavradio, sitos no lugar da Gandra, dita freguesia de Perelhal, inscritos na matriz urbana no art.º 192 e na rustica no art.º 963 e descritos na Conservatória do Registo Predial no L.º B—133, sob o n.º 51.514, direito que fica penhorado à ordem do Tribunal desta comarca.

Barcelos, 5 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito

(a) Joaquim Pinto Coelho

Verifiquei

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

Abreu de Oliveira, conceituado industrial de Cerâmica, brindou-o com um robusto pimpolho.

Parabéns ao Arménio.

## ANIVERSÁRIO

No dia 26, teve a sua festa natalícia, completando 18 anos, o nosso companheiro de trabalho João Maciel Esteves, filho do assinante deste jornal e nosso leal amigo, Sr. João Faria Esteves.

## Cine — Teatro Gil Vicente

Hoje às 15,30 e às 21,30 e Amanhã, domingo, às mesmas horas apresentará este cinema, uma epopeia grandiosa e esmagadora: ASSALTO AO FORTE

## NASCIMENTOS

No Hospital desta cidade, deu à luz um robusto menino a dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. António dos Santos Pereira.

—Também teve o seu bom sucesso, dando à luz uma linda menina a dedica esposa do nosso bom amigo Sr. João da Costa Carvalho.

—A esposa do nosso amigo sr. Vasco Maria Matos da Costa, brindou-o com um rapaz no hospital. Parabéns.

## VENDE-SE

Vende-se no lugar de Santo Amaro, junto á Quinta de Santa Maria, 25 lotes de terreno de 300 metros quadrados para construção de habitações.

Falar na Rua Tenente Valadim n.º 1, ou na Leitaria da Praça, com o Sr. Armando Correta.

Julia Duarte da Cunha Costa Agradecimento e missa 30. dia

Seu marido, filhos e mais parentes, agradecem por este unico meio a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa finada, bem como áqueles que lhe manifestaram a sua dor. Participam que mandam celebrar no próximo sábado 17 de Junho—a missa do trigésimo dia pelo seu eterno descanso, ás 9 horas na Igreja do Senhor da Cruz, confessando-se desde já muito gratos a quem com a sua presença assista a este piedoso acto.

Barcelos, 10 de Junho de 1967.

Carlos Martins da Costa Ferreira  
Carlos Alberto da Cunha Costa  
José António da Cunha Costa

## CASAMENTO

Na igreja Matriz de Barcelos, consorciou-se o nosso amigo, Sr. Joaquim Barbosa Teixeira, habilitado em pressor nas Oficinas da Companhia Editora do Minho, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina Barbosa Teixeira e do nosso considerado amigo, Sr. Francisco Teixeira Pimenta de Castro, com a simpática barcelense, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Figueiredo Lourenço, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Armanda Maria Pereira Figueiredo e do nosso também amigo, Sr. João Lourenço.

Celebrou o enlace o Rev.<sup>o</sup> D. Prior de Barcelos.

## FESTAS DE ANOS

Neste mês de Junho

Dia 8

Capitão João Esteves de Miranda, D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros, D. Maria Virgínia Natividade Miranda Veiga, José Augusto Fontainhas de Carvalho, D. Ana Maria Pinho Ferreira, Menino Nuno Manuel Gomes de Sá Maia, Menina Maria do Céu Gonçalves Dias Gaspar.

Dia 9

D. Maria José Vieira de Miranda Basto, D. Maria Adolfo Pacheco Leite e D. Maria de Lurdes Cruz Sousa Lima.

Dia 10

D. Maria Ce este Pereira Almeida, D. Maria Isotele Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas, Menino António Cândido Gomes Sousa Cunha, Raúl Carlos da Cruz Veloso e a menina Filipa Calás Loureiro de Oliveira Carvalho.

Dia 11

Padre António Macedo e Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

Dia 12

António Quinta da Costa.

Dia 13

D. Maria do Carmo Faria Carvalho, D. Maria Helena Fernandes, D. Augusta Medros Lobarinhas e José Luís de Oliveira Pimenta.

Dia 14

Miguel Matos Graça e Menino João Ricardo Ferros Magalhães de Lima.

## FALECIMENTOS

### Venâncio Fernandes Loureiro

Na semana passada faleceu na sua residência — R. Martires da República, N.º 3 — o sr. Venâncio Fernandes Loureiro, comerciante da nossa Praça, pai das sr.<sup>as</sup> D. Bernilde, D. Sílvia e D. Ondina Carmen Faria Loureiro e dos nossos amigos srs. Guilherme, Armando, Fernando e Artur Faria Loureiro e sogro dos nossos amigos srs. Luís Gomes da Cruz e Manuel da Silva Machado e das sr.<sup>as</sup> D. Emilia Faria Loureiro, D. Luisa da Silva Braga Loureiro e D. Maria José Ivaes Loureiro.

### António Duarte Barbosa

Foi com surpresa que recebemos a infausta notícia da morte deste amigo, que foi honesto Funcionário do B. N. U., na cidade do Porto. Deixa Viuva e dois filhinhos.

### Fernando Henrique de Castro Lima

Em S. Veríssimo, faleceu este nosso estimado amigo, que apenas contava 49 anos. Era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória de Sousa Almeida, cunhado do Sr. Joaquim Gonçalves Peixoto e irmão dos também nossos amigos Srs.: Henrique, António, João, Carlos, Claudino, D. Maria Mafalda e Manuel Joaquim Henriques de Castro Lima.

### D. Claudina Machado Cibrão

Em Oliveira, no dia 5, faleceu esta bondosa senhora, dedicada esposa do nosso velho assinante e amigo, Sr. José Baptista Machado, abastado proprietário e Homem Bom de Oliveira. A saudosa extinta era Mãe do nosso prezado amigo Sr. Dr. João Baptista Machado, muito ilustre Advogado na comarca de Barcelos e prestável Mesário da Santa Casa da Misericórdia.

«O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar, aos doridos.

## CREIXOMIL, 5-6-67

Conforme noticiamos no passado número, vão realizar-se grandiosas festas em honra de Santo António e Nossa Senhora do Rosário, nos dias 10 e 11 de Junho.

No dia 2, início da novena em honra de Santo António.

No dia 10 às 5 horas, uma salva de morteiros, anunciará o princípio das festas e saudará os forasteiros e devotos.

Às 21 horas, imponente procissão de velas, da igreja Matriz para a capela de Nossa Senhora do Rosário, havendo nesta a recitação do terço, terminando com um sermão por um distinto orador sagrado, havendo no fim fogo de artifício.

No dia 11, às 6 horas, missa rezada e comunhão geral; às 11 h, missa soledade cantada a grande instrumental, com sermão em honra de Santo António; às 16 horas, magestosa Procissão, incorporando-se nela grande número de figuras alegóricas, organismos da Acção Católica, Catequese e Cruzada.

À noite, ARRAIAL com duas grandiosas sessões de fogo, musica e alto falante.

## PARA A FRANÇA

Partiu, o nosso amigo, Manuel Machado Miranda, em busca de mais sorte. Muitas prosperidades e feliz regresso é o que lhe desejamos.

## EXCEPÇÃO A REGRA

Ficamos inteiramente comovidos ao assistirmos a um acto justíssimo levado a efeito pelo laborioso povo de Perelhal.

Não vou dizer o que se passou porque a mim não me compete, mas concerteza o meu colega o fará e com aquela justiça que merece. A homenagem prestada ao saudoso Padre José Manuel de Sousa, o povo de Creixomil também se quiz associar, como dever de gratidão, pois que da nossa freguesia foi Pastor aproximadamente 3 meses, por motivo de anexação. Todos conhecemos bem este bondoso sacerdote; vimo-lo centenas de vezes dentro da nossa igreja, na ausência do nosso Pároco era quem o representava, por isso quizemos prestar-lhe talvez a nossa última homenagem levando até Deus uma prece pela sua alma.

Na verdade era um bom Pastor de almas, pois que durante 31 anos foi incansável Pároco de Perelhal e Mariz e não chegou a ser rico!!!

Era amigo dos ricos, mas mais dos pobres, perdoando-lhes o que lhe pertencia, querendo também ser pobre. Aí estava aquele povo, e como alguém já disse: «não tendo mais que dar quiz dar-se a si próprio», ficando no meio daquele que outóra foi seu rebanho. O povo de Perelhal soube ser grato, reunindo-se em volta dos seus restos mortais, levando também até Deus lágrimas e preces por aquele que talvez os baptizou e os ensinou a servir e a amar Deus.

Parabéns, povo de Perelhal.

C.

## Federação das Caixas de Previdência

## E Abono de Família

## AVISO

## Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 3 de Junho de 1967 para médicos da especialidade de ESTOMATOLOGIA do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte — Rua Alvares Cabral, 328 — Porto ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58 — 2.º Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 22 do mesmo mês

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto acima referido.

Lisboa, 27 de Maio de 1967.

## A DIRECÇÃO

## Adega Cooperativa DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região Depositários em Barcelos

“CASA DO CAFÉ,”

Rua D. António Barroso, 61

Telef. 82390

## Em Barcelinhos nos dias 23, 24 e 25, festas em honra de SÃO JOÃO BAPTISTA



## Máquinas de Barbear

## BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, fabricadas na Alemanha.

## AGENTE EM BARCELOS

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz

Telef. 82708

## BARCELOS

## BICICLETA

Vende com motor auxiliar Rex. Bom preço. Informa esta Redacção

## Forgão Mercedes Ciesel

Em bom estado. Preço de ocasião.

Informa esta Redacção

## OLIVEIRAS

Compra-se em toro ou pranchão verde ou seco desde, que tenha o diâmetro superior a 20 cm, e que sejam são e com serne.

Resposta a este Jornal ao n.º 11

## Oficina de Móveis de FLORINDO MARTINS

Mobiliário e Construção Civil

Móveis artins

Móveis melhores

Mais Baratos, melhor segurança

se pertende mobiliário para sua casa não nos deixe de consultar os nossos preços são-lhe mais agradáveis, mais economicos, mais completos, em todos os géneros Vila Frescainha S. Pedro-Barcelos

.....

## CRIADA

Todo o Serviço, para casal estrangeiro residente em Barcelos

Bom ordenado

Falar: Largo António Fogaça, 33 — 3.º — BARCELOS

.....

## Vende ou Aluga

Casa de habitação com 8 divisões, quintal e cerca de 4.000m<sup>2</sup>, ramadas, vinha, pomar e água própria, junto à estrada da SILVA, 5 Km. de Barcelo



## CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

## Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da “CASA DO CAFÉ,”

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio Retalhista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

## Agência de Viagens

## «AVIBAR»

Campo 5 de Outubro, 16 — Telefone 82337

(VIAGENS TERRESTRES • AÉREAS • MARÍTIMAS E EXCURSÕES)

Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro de comboio,

a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência:

RESERVAS DE LUGARES • Preços mais baratos a Emigrantes às terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

## Prevenção

Manuel Cardoso do Carmo e sua esposa D. Beatriz Rosa de Sousa, residentes na Belgica, vêm tornar público e pedir às dignas Autoridades de Perelhal, o favor de tomarem as devidas providências, afim de que certos malandrins não continuem a entrar na sua casa sem autorização dos mesmos, ou do seu Procurador Snr. Mano.

Aqui fica a prevenção, porque de contrário, o caso será entregue aos Tribunais competentes.

## DOENTES

Tem estado doente, o que já vai sentindo bastantes melhoras, a dedicada esposa do nosso assinante e amigo snr. Fernando Lima da Costa. Que em breve se restabeleça por completo, são os nossos votos.

— Também se encontra já há dias no hospital de S. João no Porto, aonde foi submetido a uma operação melindrosa o nosso amigo, snr. Henrique da Silva Correia.

## DESPORTO

## Oquei em Patins

## TORNEIO DE ABERTURA

Realizou-se no passado sábado a segunda jornada com os seguintes resultados: Famalicense 4—Oquei de Barcelos 2; Vizela 9—Barcelinhos 1.

## Recordar é Viver

Na passada 6.ª feira, fez quatro anos que faleceu o Desportista Fundador-Jogador do Oquei C. Barcelos—CÁNDIDO CUNHA.

## Câmara Municipal do Concelho de BARCELOS

## EDITAL

LUIS FERNANDES FIGUEIREDO;

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS;

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 30 de Maio de 1967, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas do dia 20 de Junho de 1967, para a obra de: «Reparação do Matadouro Municipal».



## No Alentejo... e no Ribatejo

Principalmente nestas provincias já estão plantados muitos milhares de hectares com tomate.

Este ano, como no passado, vai esta cultura continuar a aumentar.

Não se esqueça de que os adubos azotados mais indicados para as coberturas de tomate são

## NITRATO DE CALCIO

logo na primeira sachá e

## NITRATO ou NITRAPOR

na segunda NITRAPORS

para tomate, não há melhor A quantidade e a classificação nas fábricas melhoram extraordinariamente.

## NÃO POUPE NOS ADUBOS

A base de licitação é de 363.855\$19 e o depósito provisório na importância de 9.096\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15 horas do dia de 20 Junho de 1967, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 26 de Maio

de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luiz Fernandes de Figueiredo

TRIBUNAL JUDICIAL DA

COMARCA DE BARCELOS

## A N Ú N C I O

Por este meio se faz saber que foi distribuída à Segunda Secção de Processos da Secretaria desta comarca de Barcelos uma acção contra Adelido Macedo da Costa, solteiro, maior, proprietário, residente da freguesia de São Romão da Ucha, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Barcelos, 3 de Junho de 1967.

O Escrivão da 2.ª Secção

(a) Joaquim Pinto Coelho.

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

O Advogado

Dr. Domingos Soares de Magalhães

# D I V U L G A N D O

## Pelo país fora

- Patrocinado pelo Instituto das Indústrias de Pesca de Angola, realizou-se o casamento colectivo de catorze pescadores, a que presidiu o Arcebispo de Luanda.
- As contas públicas, na gerência de 1966, tiveram um saldo positivo de mais de 115 mil contos.
- Segundo o Instituto Nacional de Estatísticas, há em Portugal — continente e ultramar — cerca de 30 mil sociedades, com o capital de 38.795 milhares de contos.
- Esteve reunido em Lisboa o Comité Internacional dos Transportes por Caminho de Ferro, em que tomaram parte cerca de 60 delegados da Europa, Próximo Oriente e Norte de África.
- Na Feira do Ribatejo, figura uma exposição de História Natural, com três mil exemplares da fauna continental.
- O Senhor Presidente da República inaugurou, em S. Pedro de Muel, a «Piscina Oceânica», com as instalações anexas de restaurante, sala de recepção, solário, «snack»-bar, esplanada e outras dependências.
- Foi inaugurada, no Porto, a exposição documental do Código Civil, sendo descerrado, no átrio do Palácio da Justiça, um busto do Prof. Antunes Varela.
- No dia 13 de Maio, inscreveram-se para celebrar, em Fátima, 923 sacerdotes.
- Ao sul dos Açores, explodiu um navio-tanque alemão, salvando-se os 46 tripulantes.
- A Câmara Municipal de Lisboa erigiu, no Bairro de Carnide, um busto do Padre Cruz.
- Não agradaram aos desportistas portugueses os empates a uma bola, conseguidos respectivamente, em Estocolmo pela selecção A e, em Lisboa, pela B, contra as congéneres da Suécia e da França.
- Com 55 anos, faleceu, em Angra do Heroísmo, um filho do régulo Xixaxa, que acompanhou no exílio o célebre Gungunhana.

## E PORQUE NÃO?

A medalha de Ouro da Cidade para o Senhor Presidente da República e a Cidadania Barcelense aos Senhores Ministro Gonçalves de Proença e Governador Civil Pessoa Monteiro.

Possivelmente já o deliberou a nossa Excelentíssima Câmara Municipal, sempre zelosa, reconhecida e atenta.

## TERMAS DO EIROGO BARCELOS

As inúmeras pessoas que de Barcelos e de muitos pontos do país se nos têm dirigido informamos não ser possível iniciar a época balnear 1967 antes do dia 1 de Julho.

No seu próprio interesse devem dirigir-se à Redacção de O BARCELENSE todas as pessoas que não possam deslocar-se às Termas por dificuldades de conseguirem o respectivo transporte.

Porque não foi conseguida autorização superior — facto que não só não compreendemos, mas também lamentamos por incompatível com os interesses da colectividade economicamente débil — contrariamente ao que já se passava desde o último quartel do século XIX, este ano, mais uma vez, não se vislumbra possibilidade de dispormos de carreiras. Que diabo, são apenas quatro ou cinco quilómetros, à pédis calcantibus, para quem não disponha de amigos ou de cabedais para alugar um automóvel, mesmo que seja côxo, aleijado ou estropiado, já que doente é sempre o interessado.

Aguardem confiantes, certos de que o caso será imediatamente solucionado logo que chegue ao conhecimento de quem nos Governa; é que a pretensa defesa de hipotéticos prejuízos às Empresas concessionárias, dos arredores, que não nos servem, não querem servir, nem deixam servir-nos, não poderá sobrepor-se ao interesse e às necessidades da Grei.

Sobre a razão que vos assiste já se pronunciaram, e por diversas vezes, ilustres e conhecidos Deputados da Nação, o Senhor Governador Civil de Braga, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, a Imprensa e a Rádio, entidades perfeitamente idóneas e esclarecidas e quanto a nós com melhor conhecimento de causa que qualquer competente funcionário ou conselheiral Comissão, cantando de poleiro, lá muito ao longe, onde sobejam transportes a todas as horas e a todo o momento, indiferente às necessidades alheias, por bem servidas as suas.

## A IMPRENSA REGIONAL AO SERVIÇO DA VIDA LOCAL PROFESSOR DOUTOR JOAQUIM JOSÉ NUNES DE OLIVEIRA

nal desenvolve a sua acção formativa e informativa.

Em primeiro lugar, este tipo de Imprensa dirige-se a certos grupos sociais que fazem parte do conjunto nacional, é certo, mas que possuem em grau, porventura destacado, particularismos resultantes das formas sociais específicas da vida local. É preciso não esquecer que a vida local é profundamente influenciada pelos múltiplos acidentes do solo, clima e regime das águas, pela distribuição das riquezas, pelas comunicações, métodos de cultura agrícola, técnicas e artesanato local e até pela alimentação. Tradições, lendas, usos e costumes são outros tantos factores de ordem histórica e sociológica que influem no expressionismo sócio-cultural da vida local.

São estes factores conjugados, mais preponderantes uns do que os outros, mas exercendo todos em grau maior ou menor a sua influência, quem criou uma mentalidade, um modo de sentir ou de ser que torna a vida local diferente — talvez em razão da mais vindica autenticidade dos seus valores humanos — da vida dos grandes centros urbanos.

A vida local corresponde a uma realidade social e histórica perfeitamente definida e o município é a sua expressão política e administrativa.

É em redor destas realidades que gira toda a vida local no conjunto das actividades profissionais, culturais e espirituais e, quantas vezes, dos sentimentos e das emoções dos seus habitantes.

A pequena pátria local é um conceito rico de conteúdo social, sentimental e cultural que vincula os homens à sua terra por meio dos mais fortes laços morais, familiares, sociais e patrimoniais. É no seio da sua comunidade natural, da sua pequena pátria local, que o homem se realça socialmente, por torça dos vinculos da família, da escola, da vizinhança, da Igreja, dos mil pequenos interesses morais e materiais. É aqui, no pequeno círculo da sua terra ou da sua re-

gião, que ele adquire plenamente a estabilidade social e o sentido da sua integração na comunidade.

Por muito relevante que seja o factor telúrico na formação social e cultural da vida local, esta não tem primordialmente uma expressão geográfica. O regionalismo tem um conteúdo espiritual e sentimental que sobrepõe em importância os factores geográficos e mesmo os factores económicos. O regionalismo é uma particular forma de ser da comunidade que lhe vem do fundo comum, em que entram necessariamente esses factores coadjuvantes, mas em que a raça, a educação, as convicções religiosas, o sentido da existência e a experiência social vivida em comum, desempenham o principal papel.

Pois bem; é partindo destas realidades, que a Imprensa Regional tem de desenvolver a sua acção. E, reconhecendo-se, deve procurar por todos os meios promover a consciencialização dessas realidades. A Imprensa Regional está reservado o grande papel de criar escolas que, pelo seu esforço de dilucidação e compreensão, possam representar nas comunidades regionais um precetorado moral e intelectual que estimula o exercício das virtudes morais e cívicas. E mais, a Imprensa Regional pela informação, pelo comentário, pela crónica, por todos aqueles meios de comunicação de ideias e de factos de que dispõe, está apta a favorecer o natural desenvolvimento social, cultural e espiritual da vida local, alargando os seus horizontes, reconhecendo os seus valores humanos e até criando novos valores.

O jornal de província, com grande ou pequena expansão, dá-nos os acontecimentos mais salientes que interessam à comunidade local, mas deve dar-nos sobretudo as luzes necessárias ao bom entendimento dos nossos próprios problemas. O jornal de província é o grande intérprete do seu meio social. A ele se dirige e dele recebe os estímulos. Por isso a Imprensa Regional tem de estar atenta ao fluir das ideias, aos

fenómenos sociais e suas implicações, a todos os aspectos da vida da localidade ou da região. Não pode improvisar nem transigir. Tem de ser esclarecida, tem de consciencializar-se perante as realidades promotora e orientadora dum opinião. Informar com verdade é uma nobre missão. Mas a Imprensa Regional compete ir mais longe, deve procurar formar caracteres, estimular ideias, esclarecer e interpretar. Por isso, a sua missão é também uma missão discente.

Pelo exposto, pretendo formular as seguintes conclusões:

- 1.ª) A Imprensa Regional, cónscia do seu papel formativo e informativo, deve ter em consideração as realidades morais, sociais e culturais da vida local;
- 2.ª) Deve fomentar o desenvolvimento da vida local no sentido da sua promoção social e cultural, mas sem conhecer os esquemas tradicionais da sua vivência colectiva;
- 3.ª) A Imprensa Regional não pode perturbar, com a sua informação menos exacta ou a crónica ou artigo menos capacitados, a estabilidade social, moral e cultural da vida local;
- 4.ª) A Imprensa Regional compete estimular o regresso à terra; promovendo tudo quanto possa evitar o crescente desencarizamento;
- 5.ª) Impõe-se à Imprensa Regional escutar os problemas locais com objectividade, considerando-os sempre no âmbito dos interesses gerais da comunidade;
- 6.ª) Compete-lhe ainda colaborar activamente no desenvolvimento regional não só sob o aspecto cultural e espiritual, mas também material;
- 7.ª) Finalmente, deve a Imprensa Regional promover a perfeita integração das pequenas pátrias locais na cultura, no espírito e na consciência nacional da Grande Pátria Portuguesa.

Avellino de Souza Campos (Dr.)

Felizmente já se encontra completamente restabelecido, com o que sinceramente nos congratulamos, este nosso querido Amigo e ilustre Deputado da Nação.

## Por esse mundo além

- ✦ Na mensagem enviada à Conferência «Pacem in terris», reunida no Palácio das Nações, em Genebra, o Papa lembra que é necessário impedir uma nova guerra mundial e construir a paz na justiça e na liberdade.
- ✦ Seku Turé expulsou da Guiné todos os sacerdotes estrangeiros, entre os quais dois bispos sulcos.
- ✦ Na Feira Internacional de Montreal, um incêndio causou mais de dez mil contos de prejuízos no Pavilhão da China Insular na «Expo-67».
- ✦ S. S. Paulo VI aumentou para 120 o número de membros do Sacro Colégio, com a nomeação de 27 novos cardeais, entre eles o Nuncio Apostólico em Lisboa, Dom Maximiliano de Fürstenberg.
- ✦ Para a zona nevrálgica do Próximo e Médio Oriente estão a convergir os navios mais apetrechados das poderosas Armadas mundiais.
- ✦ Pela vez primeira na história da Aeronáutica, dois helicópteros atravessaram o Atlântico sem escala, de Nova Iorque a Paris, gastando 30 horas e 48 minutos.
- ✦ Os Estados Unidos já forneceram aos países árabes 345 milhões de dólares de material, enquanto Israel apenas recebeu 27 milhões.
- ✦ Deu entrada numa casa de saúde o antigo Presidente do Brasil, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que sofre de artrite cervical.
- ✦ Despenhou-se nos Pirineus um avião com turistas ingleses, morrendo 88 pessoas.
- ✦ O general Moshe Dayan, herói da campanha do Sinai em 1956, afirma que Israel pode derrotar os árabes sem o auxílio de estrangeiros.
- ✦ Na nova República do Biafra, foi decretada a mobilização geral e declarado o estado de emergência.